

Cena I

*Trovões e relâmpagos.
Entram três Bruxas*

PRIMEIRA BRUXA

Quando voltaremos a encontrar-nos?
Entre raios e trovões ou sob chuva?

SEGUNDA BRUXA

Quando terminar o bélico alarido,
e se achar um vencedor e um vencido.

TERCEIRA BRUXA

Será antes do sol-pôr.

PRIMEIRA BRUXA

Em que sítio?

SEGUNDA BRUXA

Na charneca.

TERCEIRA BRUXA

Lá nos cruzaremos com Macbeth.

PRIMEIRA BRUXA

Graymalkin, aí vou eu.

SEGUNDA BRUXA

Também Paddock me chama.*

* Graymalkin e Paddock designam um gato e um sapo, respectivamente, animais normalmente associados às bruxas. (N. T.)

TERCEIRA BRUXA

Apressemo-nos, então.

10

TODAS

O belo é horrível, e o horrível, belo;
voemos sobre a névoa e o ar imundo.

Saem

Cena II

Soam trombetas.

*Entram o Rei Duncan, Malcolm, Donalbain e Lennox, e
acompanhantes, ao encontro de um Capitão ferido*

DUNCAN

Quem é este ensanguentado? Tudo indica
que nos pode da batalha dar notícias
recentes.

MALCOLM

É um oficial que bravamente
se bateu pra me salvar do cativoiro.
Viva! Meu bravo companheiro! Diz ao rei
em que ponto era a batalha no momento
em que a deixaste.

CAPITÃO

Incerta se mantinha,
como dois extenuados nadadores que,
enleados, mutuamente se sufocam: o cruel
Macdonald (que bem merece ser chamado
insurrecto, já que nele se multiplicam,
incontáveis, os defeitos naturais)
recebeu das ilhas Hébridas reforços
de peões e cavaleiros irlandeses; e a Fortuna,
como puta de rebelde, lhe sorriu. Mas de nada

10

lhe valeu, pois o bravo Macbeth, desdenhando
 da Fortuna, empunhou a sua espada, fumegante
 das entranhas inimigas e, tal um favorito
 do Valor, com ela abriu caminho até achar-se
 frente a frente com o perro. Então, num ápice, 20
 sem vérias nem adeuses, logo ali de cima
 a baixo o descoseu, decapitando-o depois
 para em nossos baluartes espetar sua cabeça.

DUNCAN

Ah, valente primo! Valoroso cavaleiro!

CAPITÃO

Mas tal como de um céu onde o Sol brilha
 podem vir depois relâmpagos, tormentas
 de naufrágio, dessa fonte o que brotou
 foi apenas desconsolo. Pois, assim que a justiça,
 armada de bravura, logrou que essa chusma
 desse à sola, logo o Rei da Noruega, 30
 restauradas suas forças com reforços
 de soldados e espadas, relançou o seu ataque.

DUNCAN

Não fez isso esmorecer os nossos capitães,
 Macbeth e Banquo?

CAPITÃO

Pois! Tanto como a lebre
 amedronta o leão, e o pardal, a águia. Não.
 Antes ripostaram fortemente, quais canhões
 duplamente carregados, redobrando
 de tal forma o seu ataque, que não sei
 se banhar-se pretendiam com o sangue inimigo
 ou recriar ali um segundo Gólgota. 40
 Mas sinto que se esvaem minhas forças,
 e já clamam por auxílio as minhas feridas.

DUNCAN

Que te enobrecem tanto como as tuas palavras.
 Ide procurar um médico, depressa.

Entram Ross e Angus

Quem vem lá?

MALCOLM

O mui nobre barão de Ross.

LENNOX

Forte ansiedade se percebe em seu olhar.

É por certo portador de grandes novas.

ROSS

Viva o Rei!

DUNCAN

Donde vens, nobre barão?

ROSS

De Fife, meu senhor,

onde o Rei da Noruega tem içados

seus pendões, para terror da nossa gente.

50

Ele próprio, assistido por inúmeros soldados

e apoiado por Cawdor, esse traidor,

a contenda relançou, até que o noivo de Belona*,

em couraça impenetrável, lhe fez frente,

espada com espada, braço contra braço,

sujeitando o seu espírito rebelde. Em suma,

consequimos a vitória —

DUNCAN

Oh, ventura!

ROSS

— de tal forma que Sweno,

Rei da Noruega, pede agora o armistício.

Mas apenas permitimos que seus homens

60

sepultasse quando se prontificou a nos pagar

dez mil táleres, na ilha de Saint Colme.

DUNCAN

Nunca mais irá trair, esse barão de Cawdor,

a nossa confiança. Anunciai a sua morte,

e que seja Macbeth agraciado com seu título.

* «Noivo de Belona», ou seja, Macbeth. Belona é a deusa romana da guerra. (N. T.)